

Maruins (Diptera: Ceratopogonidae) que atacam o homem na área costeira do estado do Pará e estuário do Rio Pará

Rosimeire L. da Trindade

Orientador: Dr. Inocêncio de S. Gorayeb

Vigência da bolsa: setembro/00 a julho/01

Os insetos que constituem a família Ceratopogonidae são conhecidos vulgarmente como maruins. São dípteros nematóceros pequenos, medindo de 1 a 6mm de comprimento. Esta família apresenta quatro subfamílias: Ceratopogoninae, Leptoconopinae, Forcipomyiinae e Dasyheleinae, tendo a primeira importância médico-veterinária, pois seu principal gênero (*Culicoides* Latreille) apresenta maruins que atacam o homem e outros animais vertebrados a procura de sangue em quase todo o mundo. Os gêneros *Leptoconops* (Leptoconopinae) e *Forcipomyia* (Forcipomyiinae) possuem espécies que já foram vistas sugando homens e animais vertebrados. Os outros grupos de maruins são em geral predadores de insetos menores e ectoparasitas de insetos maiores, não tendo portanto importância médico-veterinária. O presente trabalho objetiva estudar em termos quali-quantitativos e sazonais as espécies de maruins que atacam o homem, nas áreas costeiras do estado do Pará e do estuário do Rio Pará. O experimento está sendo realizado nos municípios de São Caetano de Odivelas (litoral marinho), em Outeiro, Belém (estuário do Rio Pará) e Mocambo, Belém (mata de terra-firme). A cada dois meses são feitas coletas em cada uma das áreas de estudo. Utilizam-se dois métodos de coleta, isca humana e armadilhas do tipo CDC. Os insetos coletados por estes métodos são colocados em mantas devidamente identificadas com dados de campo e posteriormente montados em lâminas para identificação. Até o momento cinco coletas foram executadas no município de São Caetano de Odivelas e duas em Outeiro. Em S. Caetano coletou-se 458 exemplares de ceratopogonídeos capturados com armadilhas, havendo predominância do gênero *Culicoides*. Duas outras famílias de insetos de importância médico-veterinária foram também amostradas: Culicidae com 17 espécimes e Phlebotomidae com 43 espécimes. Em Outeiro (município de Belém) foram realizadas duas coletas. E entre os insetos capturados com armadilhas, observa-se predominância de Phlebotomidae. Assim como, maior diversidade de gêneros de Ceratopogonidae. As coletas com isca humana foram também executadas em São Caetano e Outeiro com bom número de espécies e espécimes coletados por horas do dia e tomada de medidas de temperatura, umidade e luz. As coletas no Mocambo não foram executadas por problemas na estrada durante o inverno. Os insetos estão sendo preparados em lâminas e identificados.